Playmusic

Especial Nº 2 - R$ 12,00

Agora você vai tocar

12 MIDI

Especial Sertanejo

Partituras
com letras e cifras

- Majestade, o Sabiá
- Panelha Velha
- No Rancho Fundo
- Um Sonhador
- Preciso Ser Amado
- Temporal de Amor
- Festa de Rodeio
- Ela é Demais
- A Gente Se Entrega
- Dois Corações
- Brincar de Ser Feliz
- Amor Selvagem

Entrevista
Chitãozinho & Xororó
30 anos de carreira

Pesquisa
A história da música Sertaneja

ISSN 1415-1871

Sumário

Considerações sobre o disquete da Playmusic

Para conseguir a reprodução perfeita dos arquivos MIDI, incluídos no disquete encartado nesta edição, aconselhamos observar os padrões e recursos de seu equipamento.

Procure no painel ou manual de seu instrumento se ele traz o símbolo "General MIDI", pois as músicas seqüênciadas por nós obedecem ao padrão SMF (Standard MIDI File). O padrão SMF estabelece algumas normas como: seguir uma tabela de timbres chamada GM (General MIDI), onde cada timbre corresponde a um número pré-determinado, seguindo um padrão internacional como por exemplo: 001 corresponde ao timbre de Piano Acústico, 036 corresponde ao timbre Fretless Bass, 049 corresponde ao timbre Strings e assim por diante, permitindo dessa forma reproduzir o mesmo arquivo em diversos equipamentos, sempre conservando sua estrutura de timbres na forma originalmente gravada, apenas variando a qualidade sonora em função das diversas marcas e modelos de equipamentos.

O equipamento que não seguir o padrão General MIDI, poderá alterar o banco de timbres e dessa forma fazer com que a bateria, por exemplo, soe com timbre de piano, uma vez que os números dos bancos não seguem a mesma tabela.

Outra especificação importante a ser observada nos equipamentos é a multitimbralidade. Esta característica determina em cada equipamento, a quantidade de timbres que pode ser executada no mesmo instante.

Para um resultado bem satisfatório, é preciso que o equipamento tenha pelo menos 16 partes multitimbrais (consulte seu manual), caso contrário em alguns momentos da música onde a quantidade de timbres supera a capacidade do equipamento, alguns sons serão cortados.

Outro fator não menos importante é a Polifonia de cada instrumento. Polifonia é a quantidade de notas que cada equipamento pode reproduzir num mesmo instante. O ideal será possuir pelo menos 24 notas polifônicas (consulte seu manual). Algumas notas poderão ser omitidas caso o equipamento tenha menos de 24 notas de polifonia. Sobre este item sugerimos um estudo mais aprofundado, pois as notas polifônicas não são apenas as notas constantes em cada canal. Dependendo do timbre, cada nota pode corresponder a mais do que uma para polifonia, um exemplo disso é o timbre "strings" que para cada nota gravada, corresponde duas ou três de polifonia.

Para utilizar o disquete em computador é necessário que o mesmo possua pelo menos uma placa multimídia. Basta inserir o disquete no drive e após selecionar o "Disquete de 3 1/2", dar um duplo clique com o mouse no arquivo selecionado e as músicas poderão ser reproduzidas nas caixas de som de seu computador.

Para os arquivos serem reproduzidos por módulos de som ou equipamentos sem drive, podemos da mesma forma utilizar o drive do computador, apenas conectando o módulo ou teclado ao mesmo, através de uma interface MIDI e configurando a porta de saída MIDI.

Quando o disquete for utilizado diretamente no drive do teclado, basta seguir as instruções do fabricante no manual do proprietário.

Em função da grande diversidade de marcas e modelos de teclados com drive, não podemos abordar aqui as rotinas de cada um. Para maiores informações entre em contato com a nossa equipe.

Playmusic

Editora Zardo Ltda.
ISSN 1415-1871

Diretor
Everton Zardo

Editora
Edeli S. Zardo

Supervisão Editorial e Musical
João Henrique de Paiva Baptistella

Revisão Editorial
Terezinha Oppido

Marketing
Josué Zardo
Silvia Zardo

Departamento Musical

Músicas Seqüenciadas
Edeli S. Zardo
Simone Santos Monteiro
Marcelo Michelino
Gilberto M. Abreu
João Henrique de Paiva Baptistella

Revisão Musical
Lucila do Amaral Brito

Departamento de Jornalismo
Jornalista
Adriane Carvalho - MTb 026.701

Fotógrafo
Tadeu Pires

Departamento Jurídico
Dr. Roberto Chamas

Colaboraram nesta edição
Lidia Perez
Rael B. Gimenes

Produção Gráfica
Luis A. Cabral
Cintia Zardo

Fotolitos e Impressão
Grande ABC Editora Gráfica S/A.

Fotos de Capa
Divulgação

Distribuição exclusiva para todo o Brasil:
Fernando Chinaglia

Editora Zardo Ltda.
Rua Ailson Simões, 388
04652-050 - São Paulo - SP
Tel/Fax (11) 5562-8208
E-Mail: playmusic@playmusic.com.br
http://www.playmusic.com.br

Prestigiando o que é nosso

Elaborar uma Edição Especial com música sertaneja é sempre um grande prazer, assim como foi nossa Edição de Lançamento (Amigos), hoje esgotada, com a qual constatamos que o público brasileiro, assim como outros povos, também prestigia o que é seu.

Nossa música sertaneja já tem tanta história que daria para fazer várias edições especiais, apenas com as ditas "clássicas sertanejas", que até hoje são regravadas por diversos artistas, que com sua releitura contribuem, seja nos arranjos ou nas interpretações, para o enriquecimento da obra.

A exemplo de outros países como os Estados Unidos da América, por exemplo, nossos cantores e compositores, ditos sertanejos, seja da música caipira tradicional ou da nova geração, são campeões de vendas de discos e muito requisitados para inúmeras apresentações por todo país.

Mais uma vez rendemo-nos aos diversos pedidos de todos os leitores para elaborar este repertório, mesclando antigos sucessos como "No Rancho Fundo", "Panela Velha", "Majestade, o Sabiá" e os mais recentes como "A Gente se Entrega" com a dupla Rionegro & Solimões.

No caso dos arquivos MIDI, conseguimos um resultado melhor quando a música tem mais instrumentos, que é o caso do chamado "sertanejo eletrônico", pois a música caipira utiliza apenas violões e viola, e quando se elimina a voz, que é substituída por um instrumento, a conseqüência é um arranjo com menos 'brilho' e sem 'corpo'.

Nossa edição traz ainda um breve relato das mudanças ocorridas na nossa música caipira, até os dias de hoje, reflexo da influências de várias culturas e, finalmente, rendendo-se à cultura mais urbana, condizente com um mundo prestes a entrar no terceiro milênio.

Conheçam também um pouco da carreira da dupla Chitãozinho & Xororó que comemoram, com apresentações em todo Brasil, os trinta anos de carreira.

Edeli S. Zardo

Música Sertaneja

Origens e transformações

Lídia Perez e Terezinha Oppido

Com certeza, nas caravelas que chegaram ao Brasil, havia alguma viola escondida num canto. Vá lá que tinha um sotaque português e gemia melhor sob o luar do velho continente, mas quando aportou nestas terras, enfeitiçou o lugar e encheu-se de lua brasileira. Foi penetrando na alma do povo que se formava, foi-se adaptando às culturas que aqui se harmonizavam e, até hoje, constitui um ponto de converg ência da musicalidade e da melodia nacional. Um exemplo dessa mistura é o padre José de Anchieta, jesuíta do século XIV, que utilizou o caateretê (tupi-guarani) ou cateretê, um dos ritmos mais antigos de que se tem notícia no Brasil, para catequizar os índios tupis-guaranis, considerando que já era utilizado em danças religiosas indígenas.

Com a colonização, estabeleceu-se a necessidade de envolver os povos que se miscigenavam nos conhecimentos de plantio, formação de lavouras, desenvolvimento de engenhos e fazendas. Em paralelo ao nascimento dessa "sociedade rural", surgiu também sua manifestação cultural, que refletia usos e costumes populares e regionais, retratando a vida e o pensamento do povo do campo. Essa manifestação cultural foi fruto exclusivo dos habitantes da terra descoberta e de seus colonizadores. A música sertaneja, portanto, nasceu da necessidade de a sociedade rural expressar através de canções suas venturas e desventuras, alegrias e tristezas, prazeres e dores, cujos temas estavam profundamente ligados à sua realidade, inclusive à ética, à religião e à moral. É uma música nacional genuína, da mesma forma que a *country music* americana, que também nasceu do movimento ligado à terra e dos regionalismos americanos.

Os índios, que preferiam os instrumentos de sopro, maravilharam-se com a viola, assim como assimilaram as modas portuguesas do século XVIII, cuja característica principal era o canto de duas vozes. No entanto, da mesma maneira que em cada região do Brasil os instrumentos e as cantigas sofreram as influências próprias e condizentes com o grau de miscigenação, o tempo também operou transformações.

Ainda existem duplas caipiras tradicionais, que fazem música ser-

taneja autêntica, como Mineiro e Manduzinho, Pena Branca e Xavantinho, Tião Carreiro e Pardinho, além da obra perpetuada de Tonico e Tinoco, Cascatinha e Inhana, Alvarenga e Ranchinho, e de outros cantores de modas de viola, que encontra seu máximo expoente em Inezita Barroso, mas os anos 80 trouxeram uma nova geração de duplas sertanejas que, ao mesmo tempo que preservam características como as duas vozes, os temas de amor com simplicidade cabocla e o sentimento enraizado de amor à terra e às suas tradições, introduzem instrumentos eletrônicos e arranjos diferenciados e se afastam da temática rural.

Muitos críticos e amantes da música caipira são opositores impiedosos e não conseguem enxergar essas mudanças com bons olhos, atribuindo-lhes o rótulo de adulteração. A arte, porém, como tudo, está em constante mudança e precisa ser vista diacronicamente. Na verdade, o que hoje se chama "sertanejo eletrônico" venceu a resistência urbana à música caipira e fez renascer o interesse pela música rural, inclusive com programas na TV voltados para o sertanejo de raiz: Som Verde, Canta Viola e Som Brasil foram os mais famosos. Muito antes disso, o cabloco e sua viola já pertenciam ao folclore.

O sertanejo moderno é um novo estilo de música que revitaliza antigas fórmulas e estimula o segmento da "moda de viola", enriquecendo-o e, de certa forma, perpetuando-o. São novos valores que ampliam e redimensionam o panorama musical brasileiro, representando cerca 60% do mercado fonográfico do país. Caminha lado a lado com sua predecessora, dando espaço aos ponteados da viola, às duplas autenticamente caipiras, aos cantadores que interpretam o mundo rural em carreira solo. Trata-se da evolução natural do gênero e não pode ser vista como a descaracterização da música sertaneja, pois ela simplesmente se modificou. Os sertanejos modernos transformaram e atualizaram, com outros instrumentos, o que os violeiros tradicionais faziam tempos atrás, abrindo o leque e permitindo influências de outros gêneros, como *country-rock*, balada e *pop*. No entanto, é sua característica sertaneja que garante a repercussão de seu sucesso e que penetra no coração caboclo de cada brasileiro. ❑

Lidia Perez é produtora, divulgadora artística e colaboradora da revista Playmusic

Terezinha Oppido é tradutiora e revisora da revista Playmusic.

Guia do Repertório

Por uma questão de diagramação, eventualmente, pode-se não transcrever pequenas variações de melodia, "breques" ou trechos sem bateria, em função das barras de repetição.

O resultado sonoro dos arquivos MIDI varia dependendo da fonte geradora (teclados, módulos, computador, etc..).

As cifras indicadas nas partituras nem sempre correspondem fielmente às progressões harmônicas contidas nos arquivos MIDI, embora o resultado sonoro produzido pelo acompanhamento automático do teclado seja satisfatório. A maioria dos modelos não interpreta corretamente as dissonâncias dos acordes nem todas as inversões usadas no arquivo MIDI.

Para fazer as inversões dos acordes usando baixo de passagem no acompanhamento automático, como por exemplo a seqüência C - G/B - Dm7/A, é necessário alterar o modo do acompanhamento para a função que respeite a nota mais grave do acorde, fazendo o desenho do baixo de acordo com a inversão tocada, além de verificar se todas as notas do acorde estão na região do automático, ou se é preciso mudar a divisão do teclado (split point).

No caso do teclado não ter o recurso de mudar o modo do acompanhamento, os acordes poderão ser tocados nas inversões de costume, apenas fazendo um encadeamento. Vale salientar, entretanto, que no violão essas inversões de acordes, usando baixo de passagem, fazem muita diferença na sonoridade da música, mesmo porque segue a intenção do original em que foi baseado.

Antes de definir a divisão do teclado para o acompanhamento automático, além de observar as considerações acima sobre os acordes, deve-se também prestar muita atenção nas notas da melodia, principalmente as mais graves para que o ajuste da divisão do acompanhamento não impeça a execução da mesma. Quando ocorrer essa sobreposição do acompanhamento com as notas da melodia, uma boa alternativa é tocar uma oitava acima.

A maioria dos teclados quando acionado o acompanhamento automático, alteram as oitavas de alguns instrumentos, de maneira que a melodia possa ser tocada a partir do C3 (dó central), sem utilizar a região do acompanhamento automático. É o caso dos violões e trombones entre outros. Nas partituras esses solos já estão escritos na região própria para esse fim. Por esse motivo, pode às vezes não corresponder à tessitura correta gravada no arquivo MIDI. Para evitar erros, ouça o arquivo gravado no disquete para saber a altura correta de cada instrumento.

Os estilos indicados nas partituras são apenas sugestões, baseadas em várias marcas e modelos de teclados, que mais se aproximam da versão original. Convém sempre pesquisar se no seu equipamento não existe um outro que melhor se adapte a cada música. No caso de ritmos brasileiros, sugerimos, sempre que possível, utilizar os ritmos prontos de disquetes e cartuchos vendidos em lojas especializadas. Isso tudo no caso de não utilizar o arquivo MIDI, que é o ideal, pois possui a métrica e as viradas fiéis à versão da música em que foi baseada.

Para tocar a música ***"Ela é Demais"*** *com acompanhamento automático, aconselhamos usar dois estilos diferentes para a primeira parte e refrão, uma vez que o ritmo Bossa Nova não é bem marcado a música inteira. Observar também se no seu equipamento o estilo Bossa Nova obedece a uma divisão quaternária, pois em caso positivo, deve-se dobrar o andamento de 67 para 134.*

Edeli S. Zardo

PE040201

Temporal de Amor

Leandro & Xororó

16 Beat Ballad

Cecílio Nena

PE040201

Temporal de Amor

Leandro & Xororó

Cecílio Nena

Intro.: G D / Em C / G Am7 / D /

G D/D#
Chuva no telhado, vento no portão
C/E G D
E eu aqui, nesta solidão
G D/F#
Fecho a janela, tá frio o nosso quarto
C/E G
E eu aqui, sem o seu abraço

C D
Louco pra sentir seu cheiro
B/D# Em
Doido pra sentir seu gosto
C D
Louco pra beijar seu beijo
Am7 G
Matar a saudade, esse meu desejo
C D
Vê se não demora muito
B/D# Em
Coração esta reclamando
C D
Traga logo o seu carinho
Am7 G D7
Tô aqui sozinho, tô te esperando

REFRÃO

G D/F#
Quando você chegar
Em C
Tire essa roupa molhada
G Gsus4
Quero ser a toalha
G D
E o seu cobertor
G D/F#
Quando você chegar
Em C
Mando a saudade sair
G Gsus4
Vai trovejar, vai cair
G D C
Um temporal de amor

Solo: G / D / C / G / D /

C D
Louco pra sentir seu cheiro
B/D# Em
Doido pra sentir seu gosto
C D
Louco pra beijar seu beijo
Am7 G
Matar a saudade, esse meu desejo
C D
Vê se não demora muito
B/D# Em
Coração esta reclamando
C D
Traga logo o seu carinho
Am7 G D
Tô aqui sozinho, tô te esperando

REFRÃO

G D/F#
Quando você chegar
Em C
Tire essa roupa molhada
G Gsus4
Quero ser a toalha
G D
E o seu cobertor
G D/F#
Quando você chegar
Em C
Mando a saudade sair
G Gsus4
Vai trovejar, vai cair
G D7
Um temporal de amor

REFRÃO

G D/F#
Quando você chegar
Em C
Tire essa roupa molhada
G Gsus4
Quero ser a toalha
G D
E o seu cobertor
G D/F#
Quando você chegar
Em C
Mando a saudade sair
G D
Vai trovejar, vai cair
C D
Um temporal de amor

G D //
Um temporal de amor

Um temporal de amor

Solo: G D / Em C / G Am7 / D7sus4 D7 / G /

PE040202

Dois Corações

Gian & Giovani

CesarAugusto/Piska

Intro.: Bb Cm7 / Bb Eb / Dm Cm7 /
F7sus4 F7 / Bb

F Gm Dm Bb
Rolo na cama dormir não consigo
F Gm Dm Eb
É tua lembrança mexendo comigo
Bb/D Cm
Penso na gente e nada me acalma
Eb/Bb Ab
Um grande vazio no fundo da alma
F7sus4 F7 Bb
É sempre a noite

F Gm Dm Bb
Fico olhando você na parede
F Gm Dm Eb
Na foto te vejo sorrindo contente
Bb/D Cm
Nós dois abraçados que felicidade
Eb/Bb Ab
Mas vem a tristeza e traz a saudade
F7su4 F7
É sempre a noite

Bb F/A Gm
Solidão é dor que vem pra machucar
Bb/F Eb Cm F7sus4 F7
O meu peito e molhar o meu olhar
Bb Ab
No silêncio do meu quarto
Eb/G Ebm/Gb
Tento não pensar em nós
Bb
Quando apago a luz
F Bb F7
Escuto a sua voz

REFRÃO

Bb
Dois corações, (dois corações)
F/A Gm
Dois corações, (dois corações)
Bb/F Eb Cm F7sus4 F7
Que foram feitos de amores e paixões
Bb
Dois corações, (dois corações)
F/A Gm
Dois corações, (dois corações)
Bb/F Eb F Bb
Nós estaremos sempre juntos nas canções

Solo: Bb Cm7 / Bb Eb / Dm Cm7 / F7sus4 F7 /

Bb F/A Gm
Solidão é dor que vem pra machucar
Bb/F Eb Cm F7sus4 F7
O meu peito e molhar o meu olhar
Bb Ab
No silêncio do meu quarto
Eb/G Ebm/Gb
Tento não pensar em nós
Bb
Quando apago a luz
F Bb F7
Escuto a sua voz

REFRÃO

Bb
Dois corações, (dois corações)
F/A Gm
Dois corações, (dois corações)
Bb/F Eb Cm F7sus4 F7
Que foram feitos de amores e paixões
Bb
Dois corações, (dois corações)
F/A Gm
Dois corações, (dois corações)
Bb/F Eb F
Nós estaremos sempre juntos
Bb G7sus4
Nas canções

REFRÃO

G7 C
Dois corações, (dois corações)
G/B Am
Dois corações, (dois corações)
C/G F Dm G7sus4 G7
Que foram feitos de amores e paixões
C
Dois corações, (dois corações)
G/B Am
Dois corações, (dois corações)
C/G F G // C
Nós estaremos sempre juntos nas canções

Solo: C Dm / Em F Em Dm / C

PE040202

Dois Corações

Gian & Giovani

Tonalidade Original A / B

8 Beat Standard

Cesar Augusto/Piska

B♭ F B♭ F7 B♭ F/A
Gm B♭/F E♭ Cm F7sus4 F7
B♭ F/A Gm B♭/F E♭ F to ⊕
8va
B♭ Cm7 B♭ E♭ Dm Cm7
Overd. Guitar
Solo
F7sus4 F7 B♭ F/A
Voz
D.S. e Coda
Coda
B♭ G7sus4 G7 C G/B Am C/G
F Dm G7sus4 G7 C G/B
Am C/G F G
rit...
C Dm Em F Em Dm C
8va
Dist. Guitar
a tempo
Solo
3
rit...
3

PE040203

Amor Selvagem

Zezé Di Camargo & Luciano

Tonalidade Original F#

8 Beat Standard
♩= 77

Zezé Di Camargo/Cecílio Nena/
Lucas Robles

F
A7
Dm
B♭
F
1. C7
2. C7
Gm F/A
to
B♭
C
Gm
C
F
A♭
E♭/G
Fm
Fm7/E♭
Solo Dist. Guitar
D♭
B♭/D
E♭
C7/E
F
F
C7sus4
C7
8va
F
C/E
Dm
Dm7/C
F
C/E
Gm
Voz
B♭
F/A
Gm
B♭
F/A
C
Dm
C7
D.S. e
Coda
Coda
B♭
C
Gm
C
F
Gm
C
F
Fsus4
C7
F

PE040203

Amor Selvagem

Zezé Di Camargo & Luciano

Zezé Di Camargo/Cecílio Nena/
Lucas Robles

Intro.: F C/E / Dm Dm7/C / Bb F/A /
Gm / C Dm C7/E / F Bb /
C7sus4 C7 / F Bb / F

C/E Dm Dm7/C F
Amor selvagem
C/E Gm Bb
Vejo em seu olhar
F/A Gm Bb
Me dá vontade
F/A C Dm C7 F
De te domar

C/E Dm Dm7/C F
Fera no cio
C/E Gm Bb
Posso farejar
F/A Gm Bb
Seu corpo quente
F/A C Dm C7
Querendo amar

F C/E Dm
Quando a gente se ama
Gm F/A C Dm C7/E
Explode uma louca paixão
F A7 Dm
Basta um beijo na boca
Bb F C7
Pra incendiar o coração

F C/E Dm
Quando a gente se ama
Gm F/A C Dm C7/E
Tudo pode acontecer
F A7 Dm
O meu amor se derrama
Bb F C7 Gm F/A
Pra saciar o teu prazer
Bb C
Só assim é que eu me sinto domador
Gm C F
Da loucura do desejo desse amor

Solo: Ab Eb/G / Fm Fm7/Eb /
Db Bb/D / Eb C7/E /
F / F C7sus4 C7 / F

C/E Dm Dm7/C F
Fera no cio
C/E Gm Bb
Posso farejar
F/A Gm Bb
Seu corpo quente
F/A C Dm C7
Querendo amar

F C/E Dm
Quando a gente se ama
Gm F/A C Dm C7/E
Explode uma louca paixão
F A7 Dm
Basta um beijo na boca
Bb F C7
Pra incendiar o coração

F C/E Dm
Quando a gente se ama
Gm F/A C Dm C7/E
Tudo pode acontecer
F A7 Dm
O meu amor se derrama
Bb F C7 Gm F/A
Pra saciar o teu prazer
Bb C
Só assim é que eu me sinto domador
Gm C F
Da loucura do desejo desse amor

Gm C F
Da loucura do desejo desse amor

Fsus4 C7 / F /

PE040204

Preciso Ser Amado

Zezé Di Camargo & Luciano

Cesar Augusto/Piska

Intro.: F / C / Dm / Am / Bb /
F / G C7 / F / C7 / F

Am Bb
Não preciso de amor
F Dm
Eu preciso é ser amado
Am
O que eu quero é ter alguém
Bb
Que me queira amar também
F
E fique do meu lado
Am Bb
O que eu quero é muito mais
F Dm
Do que andar pelas calçadas
Am
A procura de um olhar
Bb
De um corpo pra sonhar
F E
Uma nova namorada

A F#m Bm
Quero além dos horizontes
E A Ab
Mais que uma madrugada
Db Ebm
Sol que nasce atrás dos montes
Ab Db G A D
Não clareia a minha estrada

A/C# Bm
Eu não faço amor por fazer
F#m G
Tem que ser muito mais que prazer
D E
Tem que ser todo dia a grande magia
A A7 D
De amar é viver
A/C# Bm
Eu não faço amor por fazer
F#m G
Tem que ser muito mais que prazer
D Bm E
Tem que ser todo dia sem cama vazia
A D Bb C
No amanhecer

Solo: F / C / Dm / Am / Bb /
F Dm / G C / F / E

A F#m Bm
Quero além dos horizontes
E A Ab
Mais que uma madrugada
Db Ebm
Sol que nasce atrás dos montes
Ab Db G A D
Não clareia a minha estrada

A/C# Bm
Eu não faço amor por fazer
F#m G
Tem que ser muito mais que prazer
D E
Tem que ser todo dia a grande magia
A A7 D
De amar é viver
A/C# Bm
Eu não faço amor por fazer
F#m G
Tem que ser muito mais que prazer
D Bm E
Tem que ser todo dia sem cama vazia
A D A B E
No amanhecer

B/D# C#m
Eu não faço amor por fazer
G#m A
Tem que ser muito mais que prazer
E F#
Tem que ser todo dia a grande magia
B B7 E
De amar é viver
B/D# C#m
Eu não faço amor por fazer
G#m A
Tem que ser muito mais que prazer
E C#m F#
Tem que ser todo dia sem cama vazia
B E B (E) 1ª vez
No amanhecer

Bis

Preciso ser Amado

Zezé Di Camargo & Luciano

8 Beat

Cesar Augusto/Piska

E
A
A7
2.
D
Bm
E
A
to ⊕
D
B♭
C
F
Dist. Guitar
C
Dm
Am
Solo
B♭
F
Dm
G
C
F
D.S. e Coda
Coda
D
A
B
E
B/D♯
C♯m
G♯m
A
E
F♯
B
B7
E
B/D♯
C♯m
G♯m
A
E
C♯m
F♯
B
1.
E
B
2.
E
B
E
rit...

PE040205

No Rancho Fundo

Chitãozinho & Xororó

Tonalidade Original Bb/B

8 Beat Standard

Ary Barroso / Lamartine Babo

2.
A
Fsus4 F7
B♭
F♯m-5
Gm
D7
E♭
F7
B♭
F7
B♭
F♯m-5
Gm
D7
E♭
F7
B♭
E♭ B♭
G
Fm G
Cm
E♭m
B♭ Gm
Cm F7
B♭sus4 B♭
B♭sus4 B♭
G
Fm G
Cm
A♭
B♭ Gm
Cm F7
Ad Libitum
B♭
Strings
E♭
B♭
B♭sus4
B♭
a tempo

PE040205

No Rancho Fundo

Chitãozinho & Xororó

Ary Barroso/Lamartine Babo

Intro.: D E7 / A Asus4 / A

A
No rancho fundo
Fm-5 F#m
Bem pra lá do fim do mundo
C#7 D
Onde a dor e a saudade
E7 A E7
Contam coisas da cidade
A
No rancho fundo
Fm-5 F#m
De olhar triste e profundo
C#7 D
Um moreno canta as mágoas
E7 A D A
Tendo os olhos rasos d'água
F# Em F# Bm
Pobre moreno que de noite no sereno
Dm A F#m
Espera a lua no terreiro
Bm E7 Asus4 A Asus4 A
Tendo um cigarro por companheiro
F# Em F# Bm
Sem um aceno, ele pega na viola
Dm A F#m
E a lua por esmola
Bm E7 A Bm E7
Vem pro quintal desse moreno

A
No rancho fundo
Fm-5 F#m
Bem pra lá do fim do mundo
C#7 D
Nunca mais houve alegria
E7 A E7
Nem de noite e nem de dia
A
Os arvoredos
Fm-5 F#m
Já não contam mais segredos
C#7 D
E a última palmeira
E7 A D A
Já morreu na cordilheira

F# Em F# Bm
Os passarinhos internaram-se nos ninhos
Dm A F#m
De tão triste esta tristeza
Bm E7 Asus4 A Asus4 A
Enche de trevas a natureza
F# Em F# Bm
Tudo porque só por causa do moreno
Dm A F#m
Que era grande hoje é pequeno
Bm E7 A Fsus4 F7
Para uma casa de sapê

Bb
Se Deus soubesse
F#m-5 Gm
Da tristeza lá na serra
D7 Eb
Mandaria, lá pra cima
F7 Bb F7
Todo amor que há na terra
Bb
Porque o moreno
F#m-5 Gm
Vive louco de saudade
D7 Eb
Só por causa do veneno
F7 Bb Eb Bb
Das mulheres da cidade
G Fm G Cm
Ele que era o cantor da primavera
Ebm Bb Gm
E que fez do rancho fundo
Cm F7 Bbsus4 Bb Bbsus4 Bb
O céu melhor que tem no mundo
G Fm G Cm
Se uma flor desabrocha e o sol queima
Ab Bb Gm
A montanha vai gelando
Cm F7 Bb
Lembra o cheiro da morena

Solo: Bb / Eb / Bb Bbsus4 / Bb

PE040206

Majestade, o Sabiá

Roberta Miranda
Participação Especial: Chitãozinho & Xororó

Roberta Miranda

Intro.: G Am G/B / C / / / G / / D /
D Bm D/A / G / Em D

G
Meus pensamentos tomam forma, eu viajo
Am
Vou pra onde Deus quiser
D Am
Um videoteipe que dentro de mim retrata
D7 G
Todo meu inconsciente de maneira natural

G F/A G/B /

(REFRÃO)
C
Ah! Ah! Ah! tô indo agora
Pra um lugar todinho meu
G
Quero uma rede preguiçosa pra deitar
Em minha volta, sinfonia de pardais
D //
Cantando para a majestade, o sabiá
G Em D
A majestade, o sabiá

G
Tô indo agora tomar banho de cascata
Quero adentrar nas matas
Am
Onde Oxóssi é o Deus
D Am
Aqui eu vejo plantas lindas e selvagens
D7
Todas me dando passagem
G
Perfumando o corpo meu

G F/A G/B /

Refrão

G
Esta viagem dentro de mim foi tão linda
Vou voltar à realidade
Am
Pra este mundo de Deus
D Am
Pois o meu eu, este tão desconhecido
D G
Jamais serei traído, este mundo sou eu

G F/A G/B /

(REFRÃO — Bis)
C
Ah! Ah! Ah! tô indo agora
Pra um lugar todinho meu
G
Quero uma rede preguiçosa pra deitar
Em minha volta, sinfonia de pardais
D //
Cantando para a majestade, o sabiá
G
A majestade, o sabiá

G F/A G/B /

(REFRÃO)
C
Ah! Ah! Ah! tô indo agora
Pra um lugar todinho meu
G
Quero uma rede preguiçosa pra deitar
Em minha volta, sinfonia de pardais
D // *(rit...)*
Cantando para a majestade, o sabiá
G
A majestade, o sabiá

Solo: G / D C / Bm Am / G /

PE040206

Majestade, o Sabiá

Roberta Miranda

Participação Especial: Chitãozinho & Xororó

PE040206

G
G
F/A G/B
C
G
D
D//
G
Em D
G
Am
D
Am
D7
D.S. e Coda
Coda
G F/A G/B C
G
G
1.
D//
G
2.
D//
Ad Libitum
G
Choir
Solo
a tempo
D
C
Bm
Am
G

PE040207

Brincar de Ser Feliz

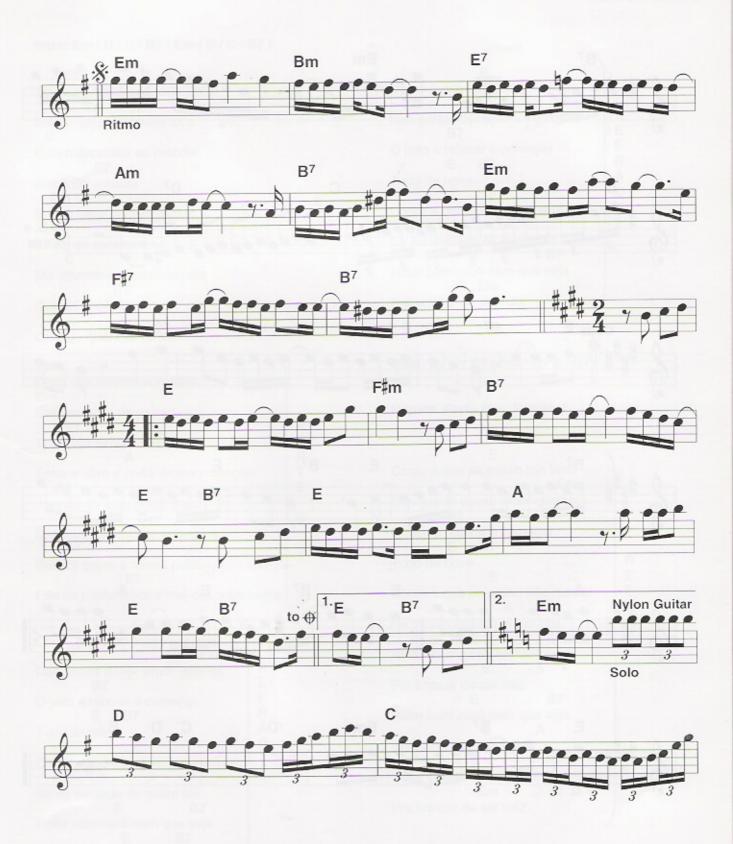
Chitãozinho & Xororó

Country Rock

Maria da Paz/Nino

Em
Ritmo
Bm
E7
Am
B7
Em
F♯7
B7
E
F♯m
B7
E
B7
E
A
E
B7
to
1. E
B7
2.
Em
Nylon Guitar
Solo
D
C

B7
Em
6
6
D
3
C
B7
D.S. e Coda
Coda
E
B7
E
F♯m
B7
E
B7
E
A
E
B7
E
A
E
B7
Em
D
C
D
E

PE040207

Brincar de Ser Feliz

Chitãozinho & Xororó

Maria da Paz/Nino

Intro: Em / D / C / B7 / Em / D / C / B7 /

Em
Tranquei a porta do meu peito
D
Depois joguei a chave fora
C
E bem depressa eu mandei
B7
A solidão embora
Em
E nem dei o primeiro passo
D
Já dei de cara com você
C
Me olhando com aquele jeito
B7
Que só você tem

Quando quer me vencer

PARTE B

Em
Dona das minhas vontades
Bm
Com a chave da paixão
E7
Tranqüilamente vai e volta
A
Entra e abre a porta do meu coração
B7
Já sabe do meu ponto fraco
Em
Das minhas manhas e desejos
F#7
Desliza sobre a minha pele
B7
Põe na minha boca o mel dos seus beijos

REFRÃO 1

E
Como é que eu posso me livrar
F#m
Das garras desse amor gostoso
B7
O jeito é relaxar e começar
E B7
Tudo de novo
E
Como é que eu posso não querer
A
Se na verdade eu quero bis
E B7
Rolar com você nem que seja
E B7
Pra brincar de ser feliz

REFRÃO 2

E
Como é que eu posso me livrar
F#m
Das garras desse amor gostoso
B7
O jeito é relaxar e começar
E B7
Tudo de novo
E
Como é que eu posso não querer
A
Se na verdade eu quero bis
E B7
Rolar com você nem que seja
Em
Pra brincar de ser feliz

Solo: D / C / B7 / Em / D / C / B7 /

Repete Parte B e Refrão 1

REFRÃO

E
Como é que eu posso me livrar
F#m
Das garras desse amor gostoso
B7
O jeito é relaxar e começar
E B7
Tudo de novo
E
Como é que eu posso não querer
A
Se na verdade eu quero bis
E B7
Rolar com você nem que seja
E A
Pra brincar de ser feliz
E B7
Rolar com você nem que seja
E A
Pra brincar de ser feliz
E B7
Rolar com você nem que seja
Em D C D E
Pra brincar de ser feliz

PE040208

Um Sonhador

Lendro & Leonardo

Country Shuffle (Blues)

César Augusto/Piska

G F G Am F C
G F G Am F C
G to F G C C Dist.Guitar
Solo
Dm G C
Dm G C
D.S. e Coda
Coda F G C Dm F C
Dm F G C Piano
Solo
F C Dm C

PE040208

Um Sonhador

Leandro & Leonardo

César Augusto/Piska

Intro.: Dm / G / C / / Dm /
G / C F / C //

C
Eu não sei pra onde vou
Dm
Pode até não dar em nada
Bb G
Minha vida segue o sol
C F C //
No horizonte dessa estrada

C
Eu nem sei mesmo quem sou
Dm
Nessa falta de carinho
Bb G
Por não ter um grande amor
C C7
Aprendi a ser sozinho

F
E onde o vento me levar
C
Vou abrir meu coração
Dm
Pode ser que num caminho
F
Num atalho ou num sorriso
G C G
Aconteça uma paixão

F G Am
E vou achar
F
Num toque do destino
C
O brilho de um olhar
G
Sem medo de amar

F G Am
Não vou deixar
F
De ser um sonhador
C
Pois sei, vou encontrar
G F
No fundo dos meus sonhos
G C C //
O meu grande amor

Solo: Dm / G / C / /
Dm / G / C / C7

F
E onde o vento me levar
C
Vou abrir meu coração
Dm
Pode ser que num caminho
F
Num atalho ou num sorriso
G C G
Aconteça uma paixão

F G Am
E vou achar
F
Num toque do destino
C
O brilho de um olhar
G
Sem medo de amar

F G Am
Não vou deixar
F
De ser um sonhador
C
Pois sei, vou encontrar
G F
No fundo dos meus sonhos
G C Dm
O meu grande amor
F C Dm
O meu grande amor
F // G
O meu

Grande amor...

Solo: C / F C / Dm / C /

PE040209

Ela é Demais

Rick & Renner

Elias Muniz

Intro.: F / Dm7 / Bb / C7sus4 C7 /
F / Dm7 / Bb / Gm / C7 / F

Ela tem um jeito lindo
Dm7
De me olhar nos olhos
Bb
Me despertando sonhos
C7sus4 E F
Loucuras de amor

Ela tem um jeito doce
Dm7
De tocar meu corpo
Bb
Que me deixa louco
C7sus4 E F
Um louco sonhador

Dm7 Bb
Ela sabe me prender como ninguém
C7 F
Em seus mistérios
Dm7 Bb
Sabe se fazer como ninguém
C7sus4 C7 F
Meu caso sério

REFRÃO

Dm7 Bb
Uma deusa, uma louca, uma feiticeira
C7 F
Ela é demais
Dm7 Bb
Quando beija minha boca e se entrega inteira
C7 F
Meu Deus ela é demais
Dm7 Bb
Uma deusa, uma louca, uma feiticeira
C7 F
Ela é demais
Dm7 Bb
Quando beija minha boca e se entrega inteira
C7 F
Meu Deus ela é demais

Solo: F / Dm7 / Bb / C7sus4 C7 /
F / Dm7 / Bb /Gm / C7 / F

Ela tem um brilho forte
Dm7
Brilha feito estrela
Bb
Ah, eu adoro vê-la
C7sus4 E F
Fazendo aquele amor

Que me enlouquece, me embriaga
Dm7
Me envolve inteiro
Bb
E me faz prisioneiro
C7sus4 E F
Um louco sonhador

Dm7 Bb
Ela sabe me prender como ninguém
C7 F
Em seus mistérios
Dm7 Bb
Sabe se fazer como ninguém
C7sus4 C7 F
Meu caso sério

REFRÃO

Dm7 Bb
Uma deusa, uma louca, uma feiticeira
C7 F
Ela é demais
Dm7 Bb
Quando beija minha boca e se entrega inteira
C7 F
Meu Deus ela é demais
Dm7 Bb
Uma deusa, uma louca, uma feiticeira
C7 F
Ela é demais
Dm7 Bb
Quando beija minha boca e se entrega inteira
C7 F
Meu Deus ela é demais

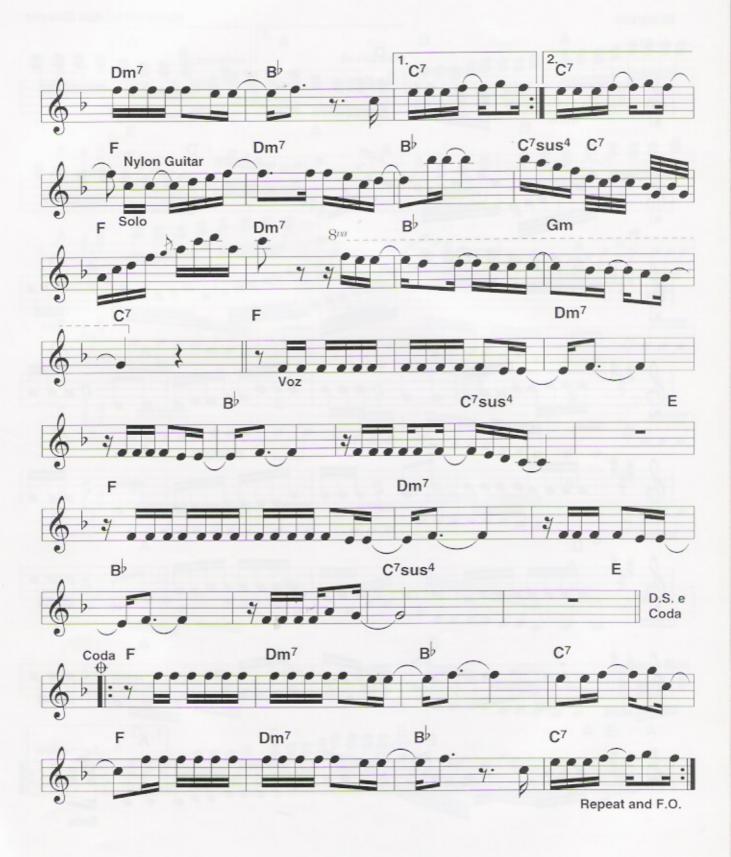
Repete o refrão e Fade Out

PE040209

Ela é Demais

Rick & Renner

Bossa Nova

Elias Muniz

Dm7
B♭
1. C7
2. C7
F
Nylon Guitar
Solo
Dm7
B♭
C7sus4
C7
F
Dm7
8va
B♭
Gm
C7
F
Voz
Dm7
B♭
C7sus4
E
F
Dm7
B♭
C7sus4
E
D.S. e
Coda
Coda
F
Dm7
B♭
C7
F
Dm7
B♭
C7
Repeat and F.O.

Panela Velha

Sergio Reis

Bluegrass

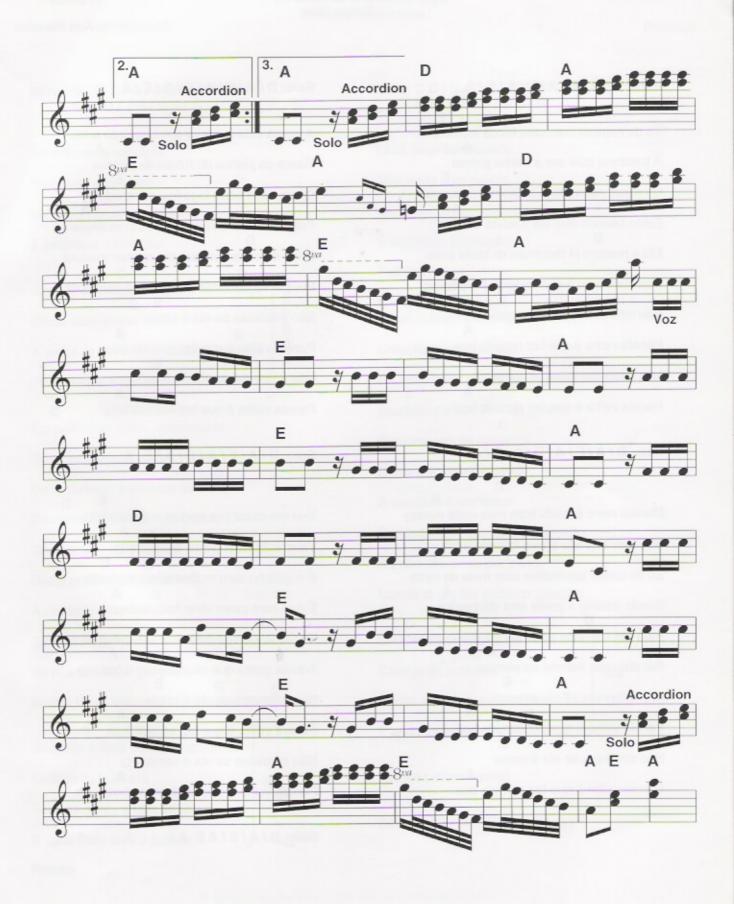
Maraezinho / Auri Silvestre

2. A
Accordion
Solo
3. A
Accordion
Solo
D
A
E
8va
A
D
A
D
E
8va
A
Voz
E
A
E
A
D
A
E
A
E
A
Accordion
Solo
D
A
8va
E
A E A

PE040210

Panela Velha

Sergio Reis

Maraezinho/Auri Silvestre

Intro.: D / A / E / A / D / A / E / A

E
Tô de namoro com uma moça solteirona
A
A bonitona quer ser a minha patroa
E
Os meus parentes já estão me criticando
A
Estão falando que ela é muito coroa
D
Ela é madura já tem mais de trinta anos
A
Mas para mim o que importa é a pessoa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa

Solo: D / A / E / A / D / A / E / A /

E
Menina nova é muito bom mas mete medo
A
Não tem segredo e vive falando à toa
E
Eu só confio em mulher com mais de trinta
A
Sendo distinta a gente erra ela perdoa
D
Para um capricho pode ser de qualquer raça
A
Ser africana, italiana ou alemoa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa

Solo: D / A / E / A / D / A / E / A

E
A nossa vida começa aos quarenta anos
A
Nasce os planos do futuro da pessoa
E
Quem casa cedo logo fica separado
A
Porque a vida de casado as vezes enjoa
D
Dona de casa tem que ser mulher madura
A
Porque ao contrário o problema se amontoa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa

Solo: D / A / E / A / D / A / E / A

E
Vou me casar pra ganhar o seu carinho
A
Viver sozinho a gente desacorçoa
E
E o gaúcho sem mulher não vale nada
A
É que nem peixe viver fora da lagoa
D
Tô resolvido vou contrário aos meus parentes
A
Aquela gente que vive falando à toa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa
E
Não interessa se ela é coroa
A
Panela velha é que faz comida boa

Solo: D / A / E / A E A /

PE040211

A Gente Se Entrega

Rionegro e Solimões

Pinóchio

Intro.: G / C D / G / C D / G / / C / /
G / / D / / G / C D / G

Uma dose de saudade

Misturada com paixão

Me deixa de cabeça tonta

E embriaga o coração

REFRÃO:

C D
A gente se entrega, a gente se entrega
G
Chora sem querer
C D
A gente se entrega, a gente se entrega
G
Pisa na bola e não vê

C
Estou ficando louco, apaixonado,

Coração tá machucado
G
De tanto levar pancadas de amor
D
Saudade parece cerveja quente
C
Com veneno de serpente
D
Doida pra matar a gente
G
A saudade é um terror
C
Saudade é tempestade no deserto

Se não tem amor por perto
G
Mande lá um tiro certo no coração

Bis:

D
Saudade é uma doença matadeira
C
Castigo de feiticeira
D
Segue a gente a vida inteira
G
E anda junto com a paixão

Refrão

Solo: C D / G / C D / G / / C / /
G / / D / / G / C D / G

Uma dose de saudade

Misturada com paixão

Me deixa de cabeça tonta

E embriaga o coração

Refrão

C
Estou ficando louco, apaixonado,

Coração tá machucado
G
De tanto levar pancadas de amor
D
Saudade parece cerveja quente
C
Com veneno de serpente
D
Doida pra matar a gente
G
A saudade é um terror
C
Saudade é tempestade no deserto

Se não tem amor por perto
G
Mande lá um tiro certo no coração

Bis:

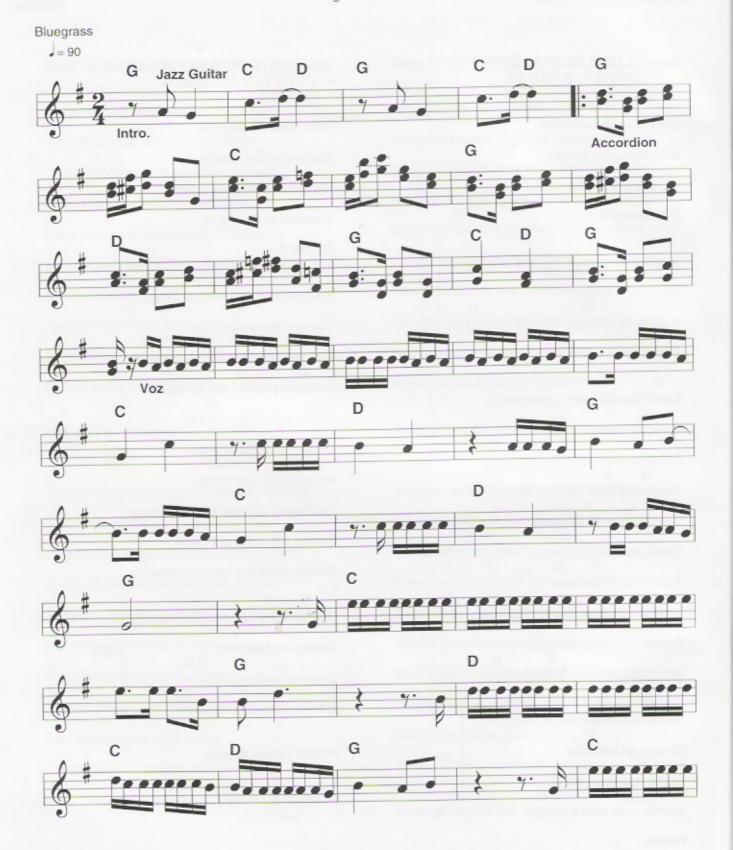
D
Saudade é uma doença matadeira
C
Castigo de feiticeira
D
Segue a gente a vida inteira
G
E anda junto com a paixão

Refrão (duas vezes)

Solo: C / D / G / F / C / D / G /

PE040211

A Gente Se Entrega

Rionegro & Solimões

G
D
C
D
G
D
C
D
G
C
D
G
C
D
1. G
C
D
G
C
D
2. G
Jazz Guitar
C
D
G
C
D
G
C
D
G
F
C
D
G
Accordion

PE040212

Festa de Rodeio

Leandro & Leonardo

Bluegrass

César Augusto/Reinaldo/
César Rossini

2.
F
C
Clean Guitar
Voz
G
F
G
C
to
rit...
a tempo
8va
C
Clean Guitar
Solo
F
G
C
C
C7
F
G
C
F
C
Dm
C
D.S. e
Coda
Voz
Coda
C
F
G
F
C
1.-3.
4.
C
Clean Guitar
B
C

PE040212

Festa de Rodeio

Leandro & Leonardo

Cesar Augusto/Reinaldo/
Cesar Rossini

Intro.: C / / F / / G / / / / C / C7 /
F / / G / / C F / C Dm / C //

C
Em festa de rodeio
F
Não dá pra ficar parado
G F
Tem cowboy e boiadeiro
C //
E mulher pra todo lado
C
Em festa de rodeio,
F
Coração atravessado
G F
Eu sou um peão no meio
C //
Desse povo apaixonado

G F C
Hey, hey, hey companheiro
G F
Quem quiser ser o primeiro
C //
Tem que ter o braço forte
G F C
Hey, hey, hey companheiro
G F
Tem que ser bom violeiro
C //
E também contar com a sorte

(rit... G
Quem sabe, até ganhar
F G C
Um beijo doce da rainha do rodeio

(a tempo)

Solo: C / / / F / / G / / C / / C / C7 /
F / / G / / C F / C Dm / C //

C
Em festa de rodeio
F
Não dá pra ficar parado
G F
Tem cowboy e boiadeiro
C //
E mulher pra todo lado

C
Em festa de rodeio,
F
Coração atravessado
G F
Eu sou um peão no meio
C //
Desse povo apaixonado

G F C
Hey, hey, hey companheiro
G F
Quem quiser ser o primeiro
C //
Tem que ter o braço forte
G F C
Hey, hey, hey companheiro
G F
Tem que ser bom violeiro
C //
E também contar com a sorte

(rit...) G
Quem sabe, até ganhar
F G C
Um beijo doce da rainha do rodeio

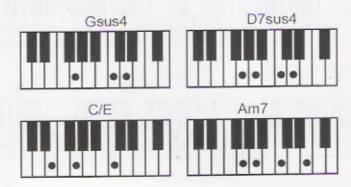
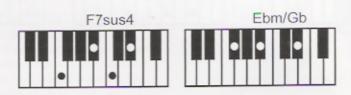
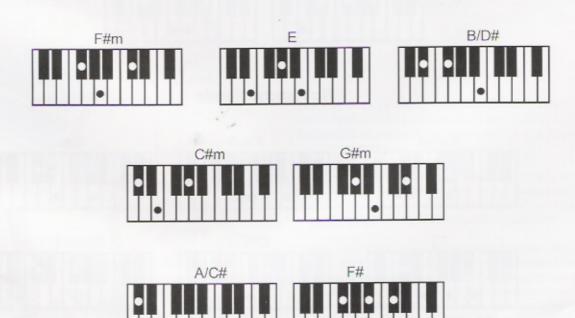
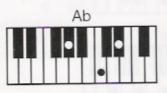
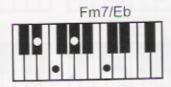
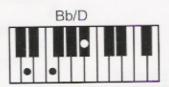
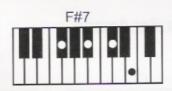
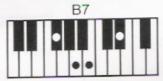
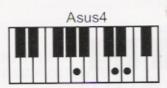
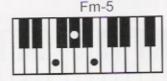
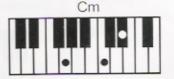
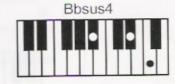
(a tempo)

C
Em festa de rodeio
F
Não dá pra ficar parado
G F
Tem cowboy e boiadeiro
C //
E mulher pra todo lado
C
Em festa de rodeio,
F
Coração atravessado
G F
Eu sou um peão no meio
C //
Desse povo apaixonado

Bis

C / CC / C / B C / / /

Dicionário de Acordes

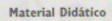
Temporal de Amor

Dois Corações

Preciso Ser Amado

Amor Selvagem

Brincar de Ser Feliz

No Rancho Fundo

Serial Kit - para aqueles que não possuem placa multimídia ou interface MIDI e possuem um teclado ou módulo com conexão direta para computador (To Host). Ideal também para ser utilizado em Notebooks. O kit inclui um cabo de 2metros, um adaptador de 9 para 25 pinos e um disquete com os Drivers dos respectivos fabricantes.

MIDI CABLE PC - cabo ideal para conexão de equipamentos MIDI com computador com placas multimídia. O Kit inclui um cabo de 2 metros com exclusivos Leds de monitoração MIDI IN/OUT e um disquete com Help e software musical.

R$ 60,00

Karaokê 2000 - O software de Karaokê exclusivo da Revista Playmusic, inclui lista de músicas, leitura de arquivos MIDI Formato 0 e 1, mudança de tonalidade, andamento, mudança de tamanho da letra, cor da letra e cor da letra iluminada, além de recursos para eliminar canais e botão exclusivo para a melodia e teclas de atalho para facilitar a utilização, sem atrapalhar quem está cantando.

R$ 20,00

Material Didático

Manual de Improvisação por Wilson Curia - aprenda a improvisar com exemplos práticos e músicas compostos e transcritos por Wilson Curia, um dos grandes mestres do Jazz e da Bossa Nova no Brasil, premiado pela (IAJE) International Association of Jazz Educators, pelo seu trabalho realizado no Brasil.

Livro "A Arte de Seqüenciar" - dicas e truques sobre como criar suas próprias seqüências MIDI através do computador. O livro é dividido em duas sessões e um apêndice e inclui explicações baseadas em softwares sequenciadores, principais comandos MIDI, dicas de mixagem e automação, além de explanação sobre os tipos de arquivos MIDI.

Apostilas em português de softwares Musicais - o Miguel Ratton, nosso colaborador e amigo, especialista em tecnologia musical desenvolveu diversas apostilas com a explicação de todos os comandos de diversos softwares musicas, facilitando assim o uso dos mesmos. Entre as apostilas estão: Guia Completo para o Cakewalk, Guia Rápido para Band-in-a-box, Guia Rápido para Encore, Guia Completo para Sound Forge, Guia Rápido para teclados e Módulos MIDI e Introdução ao Estúdio Digital.

Chitãozinho & Xororó

30 Anos de Carreira - Uma História Sem Fim

Lidia Perez

Chitãozinho e Xororó estão completando 30 anos de carreira e 30 milhões de cópias vendidas. Como chegaram até aqui e por onde tiveram de passar é o que vamos contar iniciando esta história

"No rancho fundo bem prá lá do fim do mundo", quase assim, foi lá, em Astorga, uma pacata cidade do

Paraná, que nasceram os irmãos José e Durval, filhos mais velhos de uma família de oito irmãos. Esses meninos tinham o destino traçado para o sucesso na vida artística.

Filhos do Seu Marinho, cantor, compositor e metade da dupla Barreto & Marinho, cresceram ouvindo música e aprendendo a cantar juntos. A brincadeira de cantar começou a chamar a atenção da irmã Rosária, que passou a apoiar a cantoria dos meninos. Reconhecendo o talento nato dos filhos, Seu Marinho transferiu todos os seus sonhos para os dois, ensinando-lhes as primeiras notas no violão e guiando os primeiros passos para a profissionalização. Onde tinha gente reunida, lá estavam os "Irmãos Lira", animando festas juninas, churrascos, reuniões familiares e outros eventos.

Sem nunca se cansar, a dupla tinha garra para fazer diversas apresentações no Paraná, já chamando atenção no meio artístico. A família decide mudar-se para São Paulo, à procura de melhores oportunidades para todos.

Na capital, começaram as apresentações nos picadeiros dos circos, nos palcos das festas. No repertório dos primeiros shows, não podiam faltar clássicos como "Saudade da Minha Terra", "Galopeira", "Tocando a Boiada".

Sem perder tempo, assim que chegaram a São Paulo, inscreveram-se no Show de Calouros do Programa Sílvio Santos, e acabaram por receber o convite de Athos Campos e Geraldo Meirelles – o chamado "Marechal da Música Sertaneja" – para que se apresentassem no programa "Cidade Sertaneja" da TV Bandeirantes, além de fazerem parte da caravana que realizava diversos shows pelo Brasil.

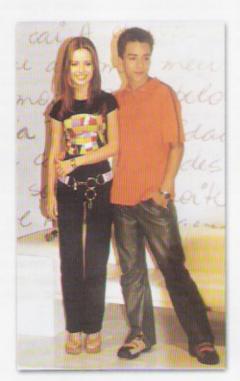
Inspirados numa música do padrinho Athos Campos e Serrinha, um clássico sertanejo, mudaram o nome da dupla para Chitãozinho e Xororó. Foi então que gravaram seu primeiro disco "Galopeira", em 1970.

De 1970 até 1979 fizeram cinco discos, muito trabalho e muita poeira na estrada, até que, no sexto LP "60 Dias Apaixonado", a dupla alcançou 100 mil cópias vendidas – primeiro Disco de Ouro.

"Fio de Cabelo", em 1982, marcou a música sertaneja, contando a história do fio de cabelo que ficou

grudado no paletó. Fez tanto sucesso que um milhão e meio de pessoas compraram o LP, perfazendo a maior venda de um disco de música sertaneja já registrada no Brasil. Daí em diante, o número de fãs passou a aumentar, e cada vez mais

pessoas da "cidade" passavam a ouvir a música do "interior".

Muitas críticas foram feitas a esses dois irmãos que não se conformavam com pouco: eles queriam realizar grandes feitos, grandes

Sandy & Junior: filhos de sucesso de Xororó

shows, grandes produções. Estavam prontos para renovar a música sertaneja, agregando instrumentos eletrônicos e fazendo novos arranjos. Os críticos aos poucos foram percebendo que o trabalho era de qualidade e que só viria para enriquecer a música e popularizar o sertanejo em outras freguesias.

Atingiram dessa forma, as grandes produções em grandes casas de espetáculos e a música sertaneja dividia-se, assim, em duas categorias: antes e depois de Chitãozinho & Xororó. Nunca mais o mercado da música sertaneja seria o mesmo. Muitos já percorreram a trilha por eles traçada, e muitos ainda estão por vir.

O primeiro especial Chitãozinho e Xororó foi em 1986, no SBT, e foi naquele mesmo ano que Roberto Carlos os convidou a participar do especial de Natal, mais um grande sonho que se realizava. Cantar com o Rei é sempre uma emoção. A seguir, vieram as primeiras participações nas trilhas de novelas, que acabaram por virar mania nacional.

Em março de 89, Chitãozinho & Xororó recebem, em Las Vegas, o prêmio de Destaque da Música Latina para o biênio 88/89. O sucesso que atravessa fronteiras não parou por aí. Em 1993, alcançaram o primeiro lugar na parada latino-americana (Hot Latin Singles) da revista Billboard, com a música "Guadalupe", abertura da novela produzida no México e distribuída para toda a América Latina. O único artista brasileiro que havia conseguido tal façanha era Roberto Carlos.

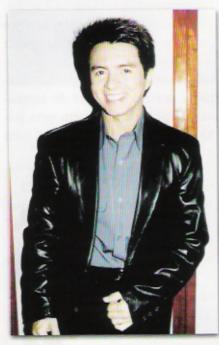
No entanto, para que pudessem adequar-se ao mercado internacional e à língua espanhola tiveram de mudar o nome da dupla de novo para José e Durval, seus nomes de batismo, para que os novos fãs conseguissem pronunciar seus nomes, visto que Chitãozinho e Xororó é muito difícil para quem fala castelhano.

As numerosas viagens com shows em cada canto do país caracterizaram cada etapa na construção da carreira da dupla, sempre com muito suor e tendo de limpar muita poeira da testa para chegarem ao sucesso de hoje. Essa carreira, porém, é repleta de surpresas. Depois de dividirem uma faixa do disco "Tudo por Amor" com

os Bee Gees, eles foram convidados a gravar em Nashville, com Billy Ray Cyrus. Consagrações nacionais também fazem parte da vida profissional de Chitãozinho e Xororó, sendo que o título de dupla Coração do Brasil, herdada com muito orgulho dos veteranos Tonico e Tinoco, é uma delas.

No final de 95, a rede Globo produz o show "Amigos", reunindo Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano e Leandro & Leonardo. A audiência foi tão alta que a emissora resolve repetir o especial nos dois anos seguintes.

Para quem ainda tinha dúvidas se eles haviam esquecido suas

raízes rurais, nada melhor do que um estouro de vendas de mais de um milhão de cópias de "Clássicos Sertanejos" para acabar com a suspeita, pois regravaram importantes composições ainda pouco difundidas entre as novas gerações, em grandes parcerias com Ney Matogrosso, Almir Sater, Sérgio Reis, Fagner, Simone, Zezé Di Camargo & Luciano, Leandro & Leonardo, Christian & Ralf, Léo Canhoto & Robertinho.

Xororó: o irmão mais novo da dupla

Em seu 26º trabalho, Chitãozinho & Xororó voltaram a Nashville para realizar a gravação de um disco *country* com tempero brasileiro. "Na Aba do Meu Chapéu" foi sendo composta em cinco cidades em três países; Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Nashville e Londres.

Trabalhadores e empreendedores, esses irmãos são hoje a dupla sertaneja de maior importância do Brasil, que não teve medo de ousar para dar ao gênero a devida importância no cenário da música popular brasileira. Para contar tudo isso lançam, agora, seu mais novo trabalho: "Chitãozinho e Xororó – Irmãos Coragem". O CD é uma viagem pelos 30 anos de carreira da dupla e comemora os numerosos sucessos que todos sabemos cantar.

A emoção da letra e da música de "Irmão Coragem" abre o disco, emendando no tradicional *medley* de viola, com "Obras de Poeta (Os Passarinhos)", "Fogão de Lenha" e "No Rancho Fundo". Chitãozinho & Xororó rechearam este CD de sucessos: "Meu Disfarce", "Deslizes", "Polcas", "Galopeira" e "Vá pro Inferno com seu Amor", "Chamamé", "60 Dias Apaixonado", "Sorriso Mudo", "Me Deixa Ficar", "Solidão", "Alô", "Evidências", "Bailão de Peão" e "Na Aba do Meu Chapéu", repertório que mais uma vez, enlouqueceu o público, além das novas canções "Rebola", "Som da Viola" e "O Amor é Lindo".

Realmente, a vida e a carreira da dupla é realizadora. Este ano, cantaram na Missa do Padre Marcelo e repetiram o sucesso do ano anterior juntamente com os filhos e sobrinhos Sandy & Júnior. São 30 anos de sucesso, surpresas e muita emoção, mas ainda não chegamos nem à metade desta história, e quem for chegando, que continue a escrever sobre a vida e a obra de Chitãozinho & Xororó. ❑

Discografia

Ano	Título
1970	Galopeira
1972	A Mais Jovem Dupla Sertaneja
1974	Caminhos de Minha Infância
1976	Doce Amada
1977	A Força Jovem da Música Sertaneja
1979	60 Dias Apaixonado
1981	Amante Amada
1982	Somos Apaixonados
1984	Amante
1985	Fotografia
1986	Coração Quebrado
1987	Meu Disfarce
1989	Nossas Canções Preferidas
1989	Os Meninos do Brasil
1990	Cowboy do Asfalto
1991	Nascemos para Cantar
1992	Planeta Azul
1992	Ao Vivo
1993	Tudo por Amor (participação de Bee Gees)
1993	Tudo por Amor (em espanhol)
1994	Coração do Brasil
1995	Chitãozinho & Xororó
1996	Clássicos Sertanejos
1997	Em Família
1997	José y Durval (em espanhol)
1998	Na Aba do Meu Chapéu
1999	Alô
2000	Irmãos Coragem

Lidia Perez é produtora, divulgadora artística e colaboradora da revista Playmusic